ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PARA MAIORES DE 23 ANOS
(Dec. Lei nº 64/2006, de 21 de março)

Licenciatura em Marketing

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

10 de maio de 2025 Duração: **90 minutos**

Tome nota:

- Para a resolução da prova deverá utilizar as folhas de resolução fornecidas.
- **Cada módulo deverá ser resolvido em folhas separadas**.
- Não se esqueça de preencher o cabeçalho das folhas de resolução.
- **Leia com atenção. Boa sorte.**

Módulo 1

(5 valores)

1 - *A definição de objetivos empresariais é crucial na gestão de qualquer organização, uma vez que orienta a sua atividade, permite avaliar o seu desempenho e tomar decisões estratégicas com maior coerência e propósito. A definição desses objetivos obedece a parâmetros específicos de modo a que possam ser claros e concisos e, deste modo, facilmente partilhados por todos os elementos da organização. No entanto, estes objetivos devem ainda refletir a compatibilização dos objetivos individuais apresentados pelos diferentes stakeholders (colaboradores, clientes, detentores dos fatores de produção, fornecedores e a sociedade envolvente).*

Comente a afirmação, explicitando a relevância da formulação de objetivos claros e concisos e que sejam resultantes da compatibilização dos objetivos dos diversos *stakeholders*. ***(1 Valor)***

2 - *O sucesso de uma organização está fortemente dependente da sua capacidade de compreender e acompanhar as dinâmicas do seu meio envolvente. Para posicionar e tomar*

decisões estratégicas eficazes, a organização deve manter um conhecimento atualizado do meio envolvente transacional (clientes, fornecedores, concorrentes e comunidade), bem como uma monitorização constante do meio envolvente contextual, que inclui fatores políticos, económicos, socioculturais, tecnológicos, ecológicos e legais.

Tendo em consideração o exposto, explique a relevância estratégica do conhecimento do ambiente empresarial na antecipação de tendências e na proatividade face aos inúmeros desafios que são colocados diariamente às empresas. ***(2 Valores)***

3 - *A evolução das teorias organizacionais possibilitou uma alteração significativa no modo como gerimos os recursos organizacionais. Poderemos particularizar a contribuição das teorias para uma maior valorização dos recursos humanos, designadamente através da aplicação da Teoria das Necessidades de Maslow, representada pela sua pirâmide, e que sublinha que, para motivar eficazmente os indivíduos, os gestores de recursos humanos devem identificar o nível de necessidades em que cada colaborador se encontra, adaptando as suas estratégias de gestão em conformidade.*

Neste contexto, explique a relevância da Teoria das Necessidades de *Maslow* para a gestão contemporânea, indicando de que forma pode ser utilizada para desenvolver estratégias de motivação adequadas ao contexto organizacional. Apresente um exemplo que ilustre a utilidade prática desta teoria na gestão de pessoas. ***(2 Valores)***

Módulo 2

(15 valores)

Nota: Neste módulo **responda apenas às questões de uma das três opções** (correspondentes às áreas de conhecimento)

- **Opção A** – Área de conhecimento de **Matemática**
- **Opção B** – Área de conhecimento de **Português**
- **Opção C** – Área de conhecimento de **Economia**

Opção A – Área de conhecimento de Matemática

Nas questões seguintes apresente o seu raciocínio de forma clara, indicando todos os cálculos que efetuar e todas as justificações necessárias.

1. Num grupo de amigos, há mais seis raparigas do que rapazes.
Ao acaso, é selecionado um dos amigos para organizar um jantar.
Sabe-se que a probabilidade de o amigo selecionado ser rapariga é igual a $\frac{5}{8}$.

(a) Determine quantos amigos tem o grupo.
(b) Qual é a probabilidade de ser selecionado um rapaz para organizar o jantar? Justifique.

2. A função L representa o Lucro, em milhares de euros, da produção mensal, de x centenas de peças, e é definida por: $L(x) = -0{,}4x^2 + 4x - 2$.

(a) Calcule $L(0)$ e interprete, no contexto do problema, o valor obtido.
(b) Determine o lucro máximo, em euros, e o número de peças que devem ser produzidas para o obter.

3. No primeiro ano de funcionamento, uma empresa produziu 4000 unidades de um determinado produto. No segundo ano, a empresa começou a investir em tecnologia e o número de unidades produzidas aumentou 30%.
Determine o número de unidades produzidas no segundo ano de funcionamento da empresa.

4. Num laboratório cuja temperatura ambiente é constante, aqueceu-se uma substância até atingir uma certa temperatura, superior à temperatura ambiente, e, a seguir, deixou-se arrefecer essa substância durante uma hora. Admita que a temperatura dessa substância, em graus Celsius, *t* minutos após o início do arrefecimento, é dada por

$$T(t) = 20 + 100e^{-kt}, \quad 0 \leq t \leq 60$$

em que *k* é uma constante real positiva.

Durante o arrefecimento, no instante $t = 1$, a temperatura da substância foi 30ºC.

Qual é o valor de *k* ? Apresente o resultado na forma $k = \ln(n), \ n \in IN$.

FIM

Cotação (15 valores)

Questões:	**1.**	**(a)**	2.0	**2.**	**(a)**	1.5	**3.**	3.0	**4.**	4.0
		(b)	1.5		**(b)**	3.0				

Opção B – Área de conhecimento de **Português**

Todas as respostas deverão ser dadas na folha de prova e não no enunciado.

A resposta do Grupo II deverá ser redigida em conformidade com o "novo Acordo Ortográfico" (norma do Português europeu).

Grupo I

(5 valores)

Com base na obra Os Maias de Eça de Queirós, escolha a opção correta:

1. **O jantar no Hotel Central insere-se...**
   A. na intriga secundária, integrando-se na relação entre Pedro e Maria Monforte.
   B. na intriga secundária e identifica-se como um episódio da crítica de costumes.
   C. na intriga principal e identifica-se como um episódio da crítica de costumes.

2. **Em «Os Maias», temos uma antinomia entre a educação (britânica) e cultura de Carlos e a mediocridade duma sociedade romântica «acéfala e monótona».**
   A. A afirmação acima é falsa.
   B. A afirmação acima é verdadeira.

3. **A intriga principal alicerça-se nos acontecimentos do passado longínquo da relação entre Pedro e Maria Monforte e no desconhecimento da verdade, apresentando-se como consequência direta da intriga secundária.**
   A. A afirmação acima é falsa.
   B. A afirmação acima é verdadeira.

4. **As personagens adjuvantes de Carlos da Maia são:**
   A. João da Ega e Vilaça.
   B. João da Ega, a condessa de Gouvarinho, Cruges.
   C. Dâmaso Salcede, João da Ega, Craft.

5. **Uma característica do Realismo/Naturalismo em «Os Maias» é o facto de...**
   A. Pedro da Maia ter herdado o mesmo temperamento de sua mãe.
   B. Alencar ser apresentado como um poeta ultrarromântico.
   C. Carlos da Maia ter recebido uma educação «à inglesa».

6. **A intriga principal de «Os Maias» integra:**
   A. A história da família Maia, desde Caetano da Maia até à infância e juventude de Carlos.
   B. O romance entre Carlos da Maia e Maria Eduarda.
   C. O romance entre Pedro da Maia e Maria Monforte.

7. **Quando Carlos regressa ao Ramalhete, após o incesto consciente, mostra-nos "o avô em mangas de camisa, lívido, mudo, grande, espectral". Na mesma altura, no Ramalhete**,
   A. A. "o alto repuxo cantava".
   B. A Natureza manifesta o seu pesar: "Rosas de Inverno esfolhavam-se num vaso do Japão".
   C. "a luz sobre o veludo espalhava um tom de sangue".
8. **A sociedade lisboeta (costumes, vícios, virtudes…) é representada por personagens que tipificam um grupo, uma profissão, um vício… Alencar**
   A. É identificado claramente com o Ultrarromantismo, na aparência, no modo de vestir…
   B. Na parte final da obra, assume papel importante na intriga: toma conhecimento da verdadeira identidade de Maria Eduarda e a sua presença passa a marcar os principais acontecimentos daí em diante.
   C. É a projeção de Eça de Queirós
9. **Na obra temos a história de uma família lisboeta, representante da alta burguesia (num conjunto de três gerações sucessivas). A primeira geração é representada por**
   A. Pedro da Maia/ Maria Monforte.
   B. Afonso da Maia/ Maria Eduarda Runa
   C. Carlos da Maia/ Maria Eduarda da Maia
10. **O início do romance situa-nos em 1875, no Outono. Estamos, por isso, na 3.ª geração, na história de Carlos. Apercebemo-nos, no entanto, que será necessário recuar no tempo para encontrar explicações para alguns factos do presente. Assim, surgem**
    A. As analepses
    B. As prolepses
    C. As reduções temporais

Grupo II
(10 valores)

Num texto bem estruturado, de cerca de 200 palavras, apresente uma reflexão sobre o tema referido no seguinte excerto, aludindo a exemplos da crónica de costumes, d'*Os Maias*, podendo incluir referências a textos ou autores que conheça.

"***O português nunca pode ser homem de ideias, por causa da paixão da forma. A sua mania é fazer belas frases, ver-lhes o brilho, sentir-lhes a música. Se for necessário falsear a ideia, deixá-la incompleta, exagerá-la, para a frase ganhar em beleza, o desgraçado não hesita... Vá-se pela água abaixo o pensamento, mas salve-se a bela frase***."

Eça de Queirós, *Os Maias*

Opção C – Área de conhecimento de **Economia**

Deve responder na folha de respostas da ESTGV e não no enunciado da prova.

1. O problema da escassez, sublinhado pela ciência económica, significa que:

a) os recursos existem em quantidades insuficientes para satisfazer as necessidades supérfluas;
b) os recursos existem em quantidades insuficientes para satisfazer as necessidades não económicas;
c) os recursos existem em quantidades insuficientes para satisfazer as necessidades ilimitadas;
d) nenhuma das anteriores.

2. Na tabela seguinte apresentam-se três setores de atividade económica (na coluna 1) e cinco exemplos de atividades económicas (na coluna 2).

1 - Setores de atividade	2 - Atividades económicas
I. Setor primário	**a**. Produção de eletricidade
II. Setor secundário	**b**. Produção de tecidos
III. Setor terciário	**c**. Transporte de mercadorias
	d. Cultivo de milho
	e. Prestação de serviços médicos

Selecione a opção que associa corretamente cada setor de atividade económica a um exemplo de atividade económica que lhe corresponde:

a) I-a; II-c; III-e
b) I-d; II-b; III-c
c) I-a; II-e; III-d
d) I-d; II-c; III-b

3. Considere as situações seguintes:
I - Uma família utilizou tintas e pincéis para pintar a sua casa.
II - Uma Câmara Municipal abasteceu de gasóleo os seus autocarros de transporte escolar.
III - Uma empresa têxtil utilizou linhas e tecidos na confeção de vestuário.
Assim:

a) a situação I refere-se a *consumo intermédio* e a situação III refere-se a *consumo final*;
b) a situação III refere-se a *consumo intermédio* e a situação I refere-se a *consumo final*;
c) a situação II refere-se a *consumo intermédio* e a situação III refere-se a *consumo final*;
d) a situação I refere-se a *consumo intermédio* e a situação II refere-se a *consumo final*.

4. A tabela seguinte apresenta dados relativos à despesa média em consumo das famílias,

total e de alguns grupos de produtos, em Portugal, em 2017 e em 2021.

Ano	**Despesa média em consumo das famílias, total e por grupos de produtos** (em euros)		
	Total	**Alimentação, bebidas e tabaco**	**Saúde**
2017	32668,2	6477,3	1706,4
2021	36090,6	7723,4	2168,2

Fonte: Pordata

Com base nos valores apresentados:

a) em 2021, face a 2017, os coeficientes orçamentais da despesa média em "alimentação, bebidas e tabaco" e em "saúde" registaram, respetivamente, um aumento e uma redução;
c) em 2021, face a 2017, os coeficientes orçamentais da despesa média em "alimentação, bebidas e tabaco" e em "saúde" registaram ambos uma redução;
c) em 2021, face a 2017, os coeficientes orçamentais da despesa média em "alimentação, bebidas e tabaco" e em "saúde" registaram, respetivamente, uma redução e um aumento;
d) em 2021, face a 2017, os coeficientes orçamentais da despesa média em "alimentação, bebidas e tabaco" e em "saúde" registaram ambos um aumento.

5. Se, mantendo tudo o resto constante, a redução de preço do bem Y provocar um aumento da procura do bem X, isso sugere que:

a) X e Y são bens complementares (entre si), em termos de consumo;
b) X e Y são bens substituíveis (entre si), em termos de consumo;
c) X e Y são bens não duradouros;
d) nenhuma das anteriores.

6. Um mercado que se caraterize, do lado da oferta, pela existência de um pequeno número de empresas de grande dimensão (que garantem toda a produção do bem) e, do lado da procura, pela existência de um número muito elevado de unidades, classifica-se como:

a) mercado de *concorrência monopolística*;
b) mercado de *oligopólio*;
c) mercado de *concorrência perfeita*;
d) mercado de *monopólio*.

7. Admita que no mercado do bem X, a curva da procura se caracteriza pelo facto de a redução do preço do bem provocar o aumento da quantidade procurada desse bem, e a curva da oferta se caracteriza pelo facto de a redução do preço do bem provocar a redução da quantidade oferecida desse bem. Admita ainda que, num momento inicial, este mercado estava em equilíbrio.
Neste cenário, e considerando tudo o resto constante:

a) um aumento do rendimento dos consumidores do bem X resulta na diminuição do preço de equilíbrio e no aumento da quantidade transacionada do bem;
b) uma expansão (deslocação para a direita) da curva da oferta do bem X provoca uma diminuição do preço de equilíbrio e um aumento da quantidade transacionada do bem;
c) uma expansão (deslocação para a direita) simultânea da curva da procura e da curva da oferta do bem X provoca uma redução da quantidade transacionada do bem;

d) nenhuma das anteriores.

8. Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou em Portugal, em janeiro de 2025, o valor de 121,622. Por outro lado, nesse mês, a taxa de variação homóloga do IPC (inflação homóloga) foi de 2,535%. Assim:

a) o valor do IPC no mês de janeiro de 2024 era de 118,615;
b) o valor do IPC no mês de dezembro de 2024 era de 118,615;
c) o valor do IPC no mês de janeiro de 2024 era de 119,087;
d) o valor do IPC no mês de dezembro de 2024 era de 119,087.

9. Admita que uma empresa de capitais portugueses, que se dedica à produção de vestuário, dispõe de uma unidade industrial em Espanha desde 2012. De acordo com as Contas Nacionais portuguesas, o *valor acrescentado bruto* criado na produção de vestuário, por esta unidade industrial, é contabilizado:

a) no *produto interno bruto* (PIB) da Espanha, porque esta unidade industrial de capitais portugueses é uma unidade residente no território económico da Espanha;
b) no *produto interno bruto* (PIB) português, porque o *valor acrescentado bruto* é obtido por uma unidade residente no território económico português;
c) no *produto interno bruto* (PIB) português, porque o *valor acrescentado bruto* gerado por uma empresa constituída por capitais portugueses é contabilizado no PIB português;
d) nenhuma das anteriores.

10. Considere que, em 2024, a empresa "AeB, SA", residente em Portugal, efetuou uma exportação de mercadorias para uma empresa residente no Japão no valor de 230 mil euros. A transação efetuada foi registada, na Balança de Pagamentos portuguesa:

a) a crédito na Balança de Capital;
b) a débito na Balança Corrente;
c) a crédito na Balança Corrente;
d) a débito na Balança de Capital.

11. Admita que numa determinada organização de países há livre circulação de bens entre os países membros dessa organização, mas cada país membro mantém a sua própria pauta aduaneira e o seu próprio regime de comércio com países exteriores à organização. Dadas as diversas formas de integração das economias, a organização em causa constitui:

a) uma *união aduaneira*;
b) um *mercado comum*;
c) uma *união económica e monetária*;
d) uma *zona de comércio livre*.

12. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, nas últimas duas décadas Portugal registou, na maior parte dos anos, um défice orçamental em termos de contas públicas (ou seja, um saldo orçamental negativo). Isto significa que, nesses anos, para efeitos do cálculo do saldo orçamental, o valor das despesas públicas em percentagem do PIB foi:

a) igual ao valor das receitas públicas em percentagem do PIB;
b) superior ao valor das receitas públicas em percentagem do PIB;
c) inferior ao valor das receitas públicas em percentagem do PIB;
d) nenhuma das anteriores.

Grupo II

(9 valores)

1. Na produção anual do bem agrícola X (medida em toneladas), determinada empresa utiliza um campo de terra com 20 hectares (fator fixo) e trabalho (fator variável).
A respetiva função de produção é a que consta da tabela seguinte:

Terra (hectares)	**Nº de trabalhadores**	**Produção total**
20	0	0
20	1	56
20	2	120
20	3	188
20	4	236
20	5	276

a) Calcule e interprete o valor da produtividade marginal do trabalho quando o número de trabalhadores passa de 3 para 4.

b) Calcule e interprete o valor da produtividade média do trabalho no ponto em que a empresa atinge uma produção total de 236 toneladas do bem.

c) Diga, justificando devidamente, se a evolução dos valores da produção, no contexto da situação em causa, traduz ou não a verificação da lei dos rendimentos marginais decrescentes.

2. Dos dados do Instituto Nacional de Estatística sobre o mercado de trabalho em Portugal retiraram-se os seguintes indicadores:

- em 2015, a *população empregada* era de 4548,7 milhares de indivíduos;
- entre 2015 e 2023 a *população empregada* aumentou 9,449%;
- em 2023 a *taxa de desemprego* era de 6,51%.

Com base nos dados apresentados calcule o número de indivíduos que integravam a *população ativa* em Portugal, em 2023.

3. As expressões seguintes representam, respetivamente, a procura (Q_{pr}) e a oferta (Q_{of}) do bem X (onde Q é a quantidade e P é o preço):

$$Q_{pr} = 68 - 2P$$

$$Q_{of} = 3P - 2$$

a) Calcule o preço e a quantidade de equilíbrio do mercado do bem X.
b) Calcule o preço de mercado que, a verificar-se, levaria a que a quantidade oferecida no mercado fosse de 52 unidades do bem (ou seja, $Q_{of} = 52$).

Diga também, justificando, se, no caso de ser esse o preço de mercado, se verificaria um excesso de procura ou um excesso de oferta do bem no mercado.

4. As Contas Nacionais de um país (sujeito ao Sistema Europeu de Contas, SEC) apresentavam em 2023 os seguintes dados, entre outros:

Rubricas	**Valores** (milhões de euros)
Consumo de capital fixo	494
Consumo privado	1652
Consumo público	449
Exportações	1266
Formação bruta de capital fixo	538
Importações	1241
Rendimentos primários pagos ao Resto do Mundo	217
Rendimentos primários recebidos do Resto do Mundo	151
Variação de existências	10

a) Calcule o valor da *Formação bruta de capital* (ou *Investimento*).
b) Calcule o valor *Produto Interno Bruto a preços de mercado* (PIBpm).
c) Calcule o valor do *Produto Nacional Líquido a preços de mercado* (PNLpm).

5. De acordo com dados das Contas Nacionais portuguesas (do Instituto Nacional de Estatística), o valor do *Produto interno bruto a preços de mercado* (PIBpm) registou em 2022, em Portugal, o valor de 243957,1 milhões de euros.
O valor das *exportações de bens e serviços* correspondia a 49,4817% do valor do PIBpm e esse valor das exportações garantia uma *taxa de cobertura das importações de bens e serviços pelas exportações de bens e serviços* de 95,3727%.

Calcule o *saldo da balança de bens e serviços* registado, nesse ano, em Portugal

Cotação das questões:

Grupo I (6,0 valores)
Questões 1 a 12: *0,5 valores cada questão*

Grupo II (9,0 valores)
Questão 1: *2,2 valores* - alínea a): 0,7 valores; alínea b): 0,7 valores; alínea c): 0,8 valores
Questão 2: *1,2 valores*
Questão 3: *2,1 valores* - alínea a): 0,9 valores; alínea b): 1,2 valores
Questão 4: *2,3 valores* - alínea a): 0,7 valores; alínea b): 0,8 valores; alínea c): 0,8 valores
Questão 5: *1,2 valores*